



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO**
2 **EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**

4 Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezessete, às quinze horas e vinte e cinco
5 minutos teve início a ducentésima décima terceira Reunião do Conselho Universitário, com
6 pauta única: Reavaliação do calendário acadêmico. Com as seguintes presenças: Prof. Luis
7 Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Profa. Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora;
8 Profa. Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Profa. Marina Satika
9 Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão,
10 Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA, Profa. Kátia Valevski Sales
11 Fernandes – Diretora do CBB; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor do CCT; Prof.
12 Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Sra. Patrícia Magalhães – Diretora Geral
13 Administrativa; os representantes de Chefes de Laboratórios, CCTA – Prof. Manuel Vazquez
14 Vidal Junior; Profa. Virginia Silva Carvalho (suplente); Prof. Alexandre Pio Viana; Profa.
15 Emanuela F. da Gama Rodrigues e Profa. Daniela Barros de Oliveira. CBB – Prof. Milton M.
16 Kanashiro ; Prof. Jorge Hernandez Fernandez; Profa. Anna Okorokova Façanha e Prof. Vanildo
17 Silveira. CCT – Prof.. Marcelo Gomes da Silva, Fernando Saboya de Albuquerque Junior e
18 Profa. Jacqueline Magalhães R. Cortes Barbirato. CCH - Prof. Marlon Gomes Ney e Profa.
19 Maria Clareth Gonçalves Reis, Profa. Luciane Soares da Silva; Prof. Carlos Eduardo Batista de
20 Sousa Profa. Bianca Pires André, representando a Prof^ª Eliane Crispim e Prof. Roberto Dutra
21 Torres Junior. Representantes dos Professores Titulares – Prof. Messias Gonzaga Pereira, Prof.
22 Carlos Eduardo de Rezende; Prof. Ruben Jesus Sanchez Rodrigues – CCT, Prof. Sérgio de
23 Azevedo. Representante dos Professores Associados Prof. Enrique Medina Acosta – CBB,
24 Prof. Sérgio Luis Cardoso – CCT; Representante dos Técnicos Administrativos Sra. Rivea
25 Cristina Custódio Rodrigues; e Sra. Maristela de Lima Dias. Representante dos discentes – Sr.
26 Bráulio da Paz Fontes (graduação) Sr. Luan Baritiello da Silva Bezerra (pós-graduação) e Sr.
27 José Leonardo Gualberto Ramos (pós-graduação). O Prof. Passoni iniciou explicando como
28 seria a dinâmica da reunião: os representantes das categorias teriam tempo para falar, depois
29 seria aberta a fala para os Conselheiros e, caso algum dos membros da comunidade, que não
30 fosse membro do CONSUNI quisesse falar, caberia a um Conselheiro pedir a palavra.
31 Continuou dizendo que a discussão que estava sendo trazida ao CONSUNI culminava as
32 discussões que aconteceram nos diversos colegiados sobre o início do semestre letivo. Que



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

33 ficou constatado que foi bastante prejudicial o semestre 2016/1 só ter começado em agosto,
34 houve grande evasão de calouros. A discussão hoje é para definir se os calouros começariam as
35 aulas em março ou em julho, como previsto no calendário em vigor. A proposta seria de dois
36 semestres concomitantes, com início em março. Considera também importante levar em
37 consideração as condições de funcionamento da Universidade: continuamos sem serviço de
38 segurança; os funcionários terceirizados de manutenção, jardinagem e limpeza estão com os
39 salários pagos pela empresa, embora o estado não esteja pagando a empresa; a empresa que
40 administrava o restaurante universitário encerra seu contrato em início de fevereiro e já
41 demonstrou não ter interesse em sua renovação, apesar de os subsídios das refeições ter sido
42 paga com recursos do PNAEST (verba federal), e a parte a ser paga com recursos do estado
43 representa uma pequena fração do total. O argumento para entregar o restaurante e não renovar
44 o contrato é que o valor da refeição é muito baixo. Prof. Passoni continuou explicando que em
45 2016 o cenário era um pouco melhor, tínhamos 3 meses de dívidas e salários em dia. Hoje são
46 16 meses de dívidas e salários atrasados. Em reunião o COLAC decidiu por manter o
47 calendário de reposição de aulas e quanto aos calouros ainda seria decidido se haveria
48 possibilidade de oferecerem algumas disciplinas no período de março a junho, seriam menos
49 disciplinas com carga horária maior, depois regularizaria o calendário de 2017/1. A ideia foi
50 trazer para que o CONSUNI delibere, como foi feito em relação ao início do primeiro semestre
51 de 2016 quando decidiram que, apesar da falta dos funcionários da segurança o semestre
52 começaria em agosto. O Prof. Passoni passou a palavra ao representante do SINTUPERJ Sr.
53 Cristiano Peixoto Maciel que manifestou a preocupação do sindicato com a situação das
54 universidades públicas e com os servidores. Acredita que 2017 será um ano bastante difícil e
55 ressaltou a importância de manter a mobilização para poder enfrentar os problemas e sinalizar
56 para o governo a insatisfação. A Profa. Maria Angélica Costa Pereira, presidente da ADUENF
57 considera fundamental resolver, imediatamente, o problema do custeio da Universidade e
58 sugere que o Reitor retome as negociações com a Comissão de Educação da ALERJ. Quanto a
59 questão de começar as aulas sem os funcionários da segurança, acredita que será uma situação
60 intranquila, continuou dizendo que não vê como atrair os alunos sem o RU e segurança.
61 Sugeriu que a Universidade busque verbas federais para minimizar os problemas e tentar
62 estratégias de atuação junto à SEFAZ. O Prof. Passoni falou sobre uma emenda do Deputado
63 Federal Alessandro Molon, de 500 mil reais e que deve vir para a UENF, pois toda emenda
64 federal é mandatória. Quanto ao RU todo o subsídio, federal, que é para alunos da graduação
65 está pago em dia, a pós-graduação recebe subsídio de recursos estaduais. Com a verba do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

66 PNAEST pagamos aproximadamente 1 milhão de reais, a parte do Estado que não foi paga é de
67 aproximadamente 100 mil reais. O desinteresse na renovação do contrato pela empresa que
68 administra o restaurante advém do fato de que não pode haver reajuste (incremento no valor da
69 refeição além dos índices inflacionários) durante a vigência de um contrato. O Prof. Passoni
70 esclareceu que já estão tomando as providências para um novo edital. O Sr. Cristiano,
71 representante do SINTUPERJ, lembrou que os técnicos estão enfrentando vários problemas,
72 principalmente em relação aos salários. Considera difícil retornar às atividades, normalmente,
73 sem salário. Sugere que sejam feitas paralisações duas vezes por semana. A proposta do
74 SINTUPERJ para as aulas seria aguardar e não começar o semestre agora. O Sr. Bráulio,
75 representante do DCE, propôs que o campus seja ocupado pelos alunos e manifestou sua
76 preocupação com a falta da segurança. Manifestou sua preocupação também com o fechamento
77 do RU, sugerindo que as categorias se unam em busca de uma solução. O representante da
78 APG, Sr. Luan, leu um documento da APG onde manifestam preocupação com a situação da
79 Universidade e também das questões específicas da pós-graduação como os prazos que
80 precisam ser cumpridos. O Prof. Passoni abriu a palavra para quem se inscrevesse. A Sra.
81 Maristela lembrou que é o segundo ano discutindo o início ou não das aulas, considera
82 importante mantermos duas frentes de luta, evitar o fim da UENF e a perda dos direitos dos
83 servidores. Avalia as atuais condições da Universidade como precárias para manter aberta, o
84 fato de trazermos os alunos, mas nas condições em que estamos é uma decisão de muita
85 responsabilidade, propõe que haja união das categorias e mantenham a mobilização. O Prof.
86 Messias ressaltou que todos conhecem a situação difícil que estamos passando e precisamos
87 discutir os prós e contar de começar as aulas. Considera importante dar sequencia as atividades
88 e não vê como manter a Universidade aberta sem cumprir o calendário. Continuou dizendo que
89 há necessidade de refletir sobre a decisão que está sendo tomada, pois é uma discussão e
90 decisão em cadeia que começou nas câmaras de graduação e de pós, que decidiram pelo
91 cumprimento do calendário, como forma de manter a Universidade aberta e ocupada, o mesmo
92 foi decidido no COLAC e hoje cabe ao CONSUNI referendar, acredita que estamos
93 caminhando no sentido de manter a UENF aberta, porém sem esquecer da luta. A Prof. Katia
94 parabenizou ao COLAC pela decisão tomada, aprovando uma proposta inovadora que já havia
95 sido detectada pelo COLEX. No conselho do Centro discutiram que iniciar os dois semestres
96 em março facilitaria, daria tempo para normalizar os salários, resolver o problema do RU,
97 haveria a liberação do orçamento para fazer a licitação da nova empresa pra o restaurante. A
98 proposta apresentada no CONSUNI não seria diferente da apresentada pelo COLAC, seria



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

99 apenas uma adequação. O Prof. Passoni apresentou as duas propostas, a do COLEX, começar
100 os dois semestres simultaneamente e a do COLAC, mantendo o calendário de reposição. O
101 segundo semestre de 2016 começaria na próxima semana (06/02), em março começaria o
102 semestre dos calouros com disciplinas da grade curricular, que teriam os créditos aproveitados
103 quando iniciasse 2017/1 em agosto, em novembro iniciaria 2017/2 tanto para veteranos quanto
104 para os calouros, em 2018 normalizaria o calendário. Para o Prof. Sérgio Cardoso esse assunto
105 do calendário é uma discussão antiga, no ano passado foi decidido iniciar as aulas mesmo com
106 a greve dos técnicos administrativos, conseguimos terminar o semestre, mas não foi da melhor
107 maneira. Hoje estamos com os salários atrasados e sem o RU, estamos com as grades dos
108 cursos defasadas e seria bom discutirmos a questão da reforma de ensino. Talvez fosse a hora
109 de repensar os caminhos dos cursos. O Prof. Carlos Eduardo de Rezende se manifestou dizendo
110 que a proposta do CBB, apresentada pela Profa. Kátia atende ao que o Cristiano e Maristela
111 apresentaram. Daria tempo para que algumas negociações com o governo caminhassem e
112 quanto à UENF daria mais tempo de organizar melhor para os alunos de 2016/2 não sintam
113 grande impacto. Quanto aos programas de pós-graduação os alunos não deveriam ter se
114 afastado dos laboratórios a questão são as aulas, os alunos precisam dos créditos das
115 disciplinas, alguns fizeram créditos em outras instituições. Continuou dizendo que ele, como
116 chefe, não se sente à vontade para cobrar que os servidores venham trabalhar quando os
117 salários não estão sendo pagos. O início das aulas em março pode harmonizar o calendário.
118 Quanto ao custeio a UENF não recebe desde outubro de 2015, a UERJ recebeu até agosto de
119 2016, o Governo dá tratamento diferente a duas instituições que têm a mesma missão, ensino,
120 pesquisa e extensão. Nesse tempo todo a UENF tem sido mantida com recursos dos
121 pesquisadores, embora alguns auxílios não tenham sido pagos. Ressaltou que a administração
122 tem conseguido sucesso em algumas negociações, a luz não foi cortada e houve uma
123 negociação exitosa para o fornecimento de gases, que apesar de comprados com recursos de
124 pesquisas o preço contratado com a instituição foi mantido e ainda estamos conseguindo
125 funcionar. Continuou dizendo que está preocupado com a apatia institucional, há uma letargia
126 em todos os segmentos. Manifestou-se favorável ao retorno das atividades, considera negativo
127 o esvaziamento, muitos pontos ainda precisam ser discutidos, ainda existem várias ameaças
128 desde a federalização até a privatização, acredita que ainda a melhor proposta para a UENF é
129 manter-se como foi criada. Concorda que é fundamental começar os dois semestres juntos, se
130 começasse agora haveria interrupção para o carnaval, seria um retorno apenas com número,
131 mas não iria funcionar. A Profa. Maria Clareth se pronunciou dizendo que não participa do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

132 COLEX e falava como professora e coordenadora, para ela a primeira questão a ser vista é a
133 segurança, ela dá aula no período noturno e essa questão é sempre preocupante, concorda com
134 todos que falaram sobre a importância da união das categorias. Sugere uma mobilização geral,
135 politizada e outra setorial, para discutir a reforma do ensino. O Prof. Marcelo Gomes embora
136 considere importante manter a Universidade ocupada e se disse preocupado com a situação de
137 alguns laboratórios, em especial da física onde os professores têm em média de 8 a 10 horas por
138 semestre em sala de aula além de orientações. Não considera que 2016/2 seja o maior
139 problema, a questão dos calouros precisa ser resolvida, continuou dizendo que não é favorável
140 a dois semestres concomitantes, sem um plano de ação. A Profa. Marina lembrou que a decisão
141 do COLAC foi iniciar 2016/2 em 06 de fevereiro. A questão de começar 2016/2 e 2017/1 foi
142 discutida e concluíram que falta infraestrutura para levar dois semestres de forma
143 concomitante. Haveria, além dos veteranos, cerca de 500 calouros. Seria difícil acomodar nas
144 salas de aula, laboratórios, além de implicar no aumento da carga horária dos professores em
145 sala de aula. Argumentou que o início do ano letivo para os calouros só em junho pode levar a
146 um número grande de evasões, pode ser difícil para os alunos e as famílias esperar 03 meses
147 para começarem as aulas. Ressaltou, por outro lado, que tem havido evasão de veteranos,
148 alguns fizeram novo vestibular, passaram e pedem reaproveitamento de créditos. Continuou
149 dizendo que a decisão da Câmara de Graduação não ignorou a questão da segurança nem do
150 custeio. O ano letivo tem que ter 200 dias, para completar o primeiro semestre de 2016 ainda
151 temos que cumprir 99 dias. Considera a melhor solução iniciar 2016/1 agora, para cumprir mais
152 rápido o semestre letivo e iniciarmos logo o ano letivo de 2017. O segundo semestre de 2016
153 acabaria no início de julho. Para os veteranos 2017/1 iria do final de julho a início de
154 novembro, 2017/2 iniciaria em novembro e 2018/1 iniciaria em abril/maio. Para os calouros,
155 nestes três meses iniciais (março a julho) seriam desenvolvidas atividades acadêmicas que
156 depois contariam como crédito, ainda estão vendo juridicamente como seria chamado esse
157 período, depois seria oferecido outro período de aula que completaria o 2017/1, no mesmo
158 período em que seria ofertado o 2017/1 para os veteranos, com aproveitamento dos créditos e
159 começaria 2017/2 junto com os veteranos. Todos começariam 2018/1 ao mesmo tempo,
160 inclusive os novos calouros 2018. Considera importante lembrar que não estamos operando
161 dentro da normalidade, sem verba de custeio e manutenção, salários e bolsas atrasadas, o
162 calendário proposto seria uma forma de minimizar a evasão dos veteranos e trazer os calouros
163 para o campus. O Sr. Braulio se manifestou dizendo que caberá a Comissão do COLAC
164 procurar solução para viabilizar o início das aulas dos calouros em março, se for decisão do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

165 CONSUNI o início do ano letivo em 06/03 haverá necessidade de pensar como será o início.
166 Defendeu que a proposta aprovada no COLAC não aumentaria a carga horária dos professores
167 do laboratório de física porque eles não são responsáveis por disciplinas no primeiro período.
168 Para o Prof. Marcelo Gantos essa deve ser uma decisão conjunta, avaliando as dificuldades, por
169 exemplo, o LEEL precisa contratar um número grande de professores de apoio para as
170 disciplinas pedagógicas. Não concorda sobre o fim da universidade, pois é uma instituição
171 secular, para ele o que está em jogo é o modelo de universidade. Apoiar a decisão tomada pelo
172 COLAC, mas, começar as aulas nas condições atuais seria acabar com a UENF que queremos.
173 Considera importante aproveitar o momento para mobilizar e repensar a Universidade. A Sra.
174 Maristela pediu a palavra para o Sr. Cristiano que falou sobre as manifestações que estão
175 acontecendo no Rio e que está dando visibilidade à UENF na mídia nacional e internacional.
176 Para o Prof. Medina não temos que aguardar decisão do Governo, cabe ao CONSUNI a
177 responsabilidade de decidir manter ou não o funcionamento da UENF, é essa a decisão,
178 funcionar com todos ou não funcionar. Não será possível que cada Centro funcione
179 individualmente. Está preocupado com o semestre inicial de 2017, há necessidade de ter uma
180 figura jurídica, uma solução jurídica para legitimar o semestre, sem que seja o primeiro
181 semestre letivo de 2017, para os calouros. Ressaltou a necessidade de um parecer jurídico sobre
182 o assunto e questionou em que condições estaríamos trabalhando. O Prof. Carlos Eduardo é de
183 opinião que temos condições de trabalhar e que todos querem trabalhar, cabe ao CONSUNI
184 procurar solução para isso. Continuou apresentando a proposta para que a reitoria da UENF, em
185 parceria com a UERJ e UEZO redijam um documento para o Governador, com cópia para o
186 Presidente da República, perguntando, de maneira clara, qual a intenção do Governo em
187 relação às Universidades Públicas do estado. Deixar claro que queremos trabalhar, apesar de
188 todas as condições desfavoráveis, considera importante tornar pública a situação que enfrentam
189 e exigir que o Governo tome uma posição concreta de quando solucionarem os problemas. O
190 Prof. Passoni esclareceu que em 2016, por iniciativa da UENF, as Universidades Estaduais
191 tiveram 04 reuniões conjuntas, 02 delas com o Governador. Está aguardando a posse do novo
192 reitor da UEZO para retomar o movimento. A Profa. Marina passou a palavra para o Prof. Gatts
193 que se manifestou dizendo concordar com a chamada à responsabilidade feita pelo Prof.
194 Medina, não pode haver solução que atenda a parte da universidade, continuou dizendo que
195 conhece a realidade do problema apresentado pelo Prof. Marcelo Gomes, já que é do mesmo
196 Laboratório. Lembrou que na atual situação, para 2016/2, teríamos que contratar 76 instrutores,
197 não temos como contratar um número maior, fez um apelo para que analisem a situação toda e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

198 busquem solução para atender a todos. A Sra. Gabriela, representante da APG, mostrou
199 preocupação em relação ao calendário para os calouros, para que não houvesse evasões. Como
200 aluna também tem preocupação com o semestre que terminaria no meio do ano, ainda com a
201 possibilidade de novas greves. Questionou se os alunos cursariam dois semestres para cumprir
202 um, sugeriu que para os calouros o semestre seja um semestre efetivo. Para a Profa. Kátia a
203 evasão dos alunos já matriculados é consequência da situação da UENF e não vai alterar se
204 começarmos em fevereiro ou março. A proposta é não começar semestre 2017/1 cheio, os
205 alunos farão disciplinas que terão os créditos reaproveitados, o importante é não perdermos os
206 alunos. Continuou dizendo que considera uma ousadia oferecer os 2 semestres ao mesmo
207 tempo mas é o que podemos oferecer de maior resistência, oferecer os 2 semestres, para os dois
208 grupos de alunos, calouros e veteranos, sem prejuízo para nenhum dos dois. Caberá à Comissão
209 do COLAC analisar o que foi proposto e encontrar as soluções. No CBB já fizeram a proposta
210 de grade para os calouros, que ficou melhor que a grade que vinha sendo adotada. O Prof. Arno
211 disse que a proposta inicial da UENF já não existe mais, que é inaceitável a inércia e apatia que
212 vê nos colegas. Os Professores têm a responsabilidade de estarem presentes e precisam fazer
213 com que os alunos pensem e discutam o papel social da universidade, a hora é de trazer os
214 alunos, começar o semestre, mesmo com dificuldades, manter a UENF ocupada é a melhor e
215 maior resistência que podemos oferecer. O Prof. Passoni disse que nas discussões surgiram
216 algumas questões que precisam ser aprofundadas, entre elas a questão do ciclo básico comum e
217 a necessidade de contratação. Encerrados os pronunciamentos o Prof. Passoni pediu que as
218 propostas fossem apresentadas para serem votadas. Proposta 1) trazida depois de aprovada no
219 COLAC – início da reposição das aulas, como foi aprovado no COLAC, acrescido de um
220 semestre para os calouros – 2016/2 início em 06/02 e término em junho, 2017/1 início em julho
221 e término em outubro, 2017/2 início em novembro e término em março. Para os calouros 2017
222 seria acrescido um semestre 2017, que ainda teriam que resolver como seria identificado, de
223 março a junho, com algumas disciplinas da matriz curricular, com carga horária maior e
224 semestre mais curto, esses créditos seriam reaproveitados em 2017/1 dos calouros que
225 começaria junto com 2017/1 dos veteranos, no qual seriam oferecidas as outras disciplinas para
226 complementar a grade. 2017/2 seria de novembro a março. Proposta 2) Semestre concomitantes
227 2016/2 e 2017/1 com início em março, durante um tempo haveria sobreposição de semestres.
228 Proposta 3) seguir com o calendário de reposição e começar 2017/1 em julho. Proposta 4)
229 2016/2 de março a junho, 2017/1 para os calouros de março a outubro – 1 semestre estendido,
230 com mais de 100 dias letivos, com disciplinas de 2017/1, 2017/1 para os veteranos seguindo o



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

231 calendário. A votação foi dividida em duas, aprovar a data de início de cada semestre e a
232 proposta de calendário. Foram apresentadas duas datas para início de segundo semestre de
233 2016: 06 de fevereiro e 06 de março, 06 de fevereiro teve 10 votos a favor, 06 de março
234 aprovada com 27 votos, nenhuma abstenção. Quanto ao início de 2017/1 06 de março ou em
235 agosto. A proposta de iniciar com os calouros em março teve 31 votos início agosto 04 votos e
236 02 abstenções. Foi aprovado início concomitante de 2016/2 e 2017/1 em 06 de março. Caberá à
237 Comissão do COLAC decidir como será oferecido o semestre. Nada mais havendo a tratar o
238 Prof. Passoni encerrou a reunião, às 17h e 50 min.

Prof. Luis Passoni
Reitor

Maria Beatriz P. Boeschstein
Secretária *ad hoc*